



LEVANTAMENTO DA AVIFAUNA DO SÍTIO AGUAHY, SÃO JOSÉ DE RIBAMARMA, BRASIL

Ítalo Rafael Gomes Aguiar – Universidade Federal do Maranhão – italorgaguiar@gmail.com;

Joyce Priscila Vitor dos Santos - Universidade do Estado da Bahia. Antonio Fernando Costa da Silva - Universidade Federal do Maranhão. Ighor Dienes Mendes – Centro de Pesquisa de História Natural e Arqueologia do Maranhão. Tarcísia Gomes Juazeiro - Universidade do Estado da Bahia.

INTRODUÇÃO

O Brasil é um dos países com maior diversidade de espécies de aves do planeta (SICK, 1997), com 1832 espécies (CBRO, 2011). Porém, com a constante perda de coberturas florestais pelo avanço da agropecuária e outras ações antrópicas, toda essa diversidade corre o risco de se extinguir em pouco tempo caso o cenário atual não seja revertido. Seguindo o mesmo padrão, a Ilha do Maranhão vem sofrendo, ao longo da história, várias degradações em suas matas de terra firme e nos demais ecossistemas. Estes impactos estão diretamente relacionados com o uso e a ocupação do solo (NOVAES *et al*, 2007). Poucos fragmentos florestais restaram na Ilha do Maranhão, e de um modo geral sofrem com as consequências do desordenado crescimento demográfico, como retirada de madeira, depósito de lixo e invasões para construção de moradias; o que influencia fortemente a avifauna residente.

OBJETIVOS

Fazer o inventário da avifauna pertencente ao Sítio Aguahy, bem como gerar dados sobre a riqueza das espécies presentes em todos os ambientes do local.

MATERIAL E MÉTODOS

O Sítio Aguahy está localizado no município de São José de Ribamar pertencente à Ilha do Maranhão. Ocupa cerca de 600 hectares e possui diversas fitofisionomias como matas ciliares, capoeiras em diversos graus de sucessão, restinga e mangue. Além de áreas abertas e de cultivo. Esse grande mosaico de paisagens resulta numa grande oferta de micro-habitats o que reflete um grande potencial para manutenção da fauna, particularmente de aves, nesse fragmento. Neste estudo foi utilizado o método de transecção, o qual consiste de percorrer uma trilha em velocidade constante (aproximadamente 0,3m/s), registrando, visual ou auditivamente, cada espécie da avifauna (ANJOS *et al.*, 2010). Os transectos foram dispostos de tal forma que todos os ambientes foram amostrados. Dessa forma, foram dispostos um transecto, com cerca de 1 km de extensão, para cada ambiente encontrado na área amostral, totalizando quatro transectos. Foram utilizados para auxílio na identificação de espécies, um binóculo GREIKA 10x50mm e guias de campo (PERLO, 2009; RIDGELY & TUDOR, 2009). Os períodos de amostragem foram das 6h-10hs, 14h-18hs e das 20hs-00hs. Somente os ambientes de capoeira e mata ciliar foram amostrados no período noturno. Foram realizadas duas campanhas com dois dias de amostragem cada, uma no mês de dezembro de 2012 e outra no mês de fevereiro de 2013, perfazendo 40 horas amostrais.

RESULTADOS

Como resultado do trabalho foi verificado 83 espécies de aves distribuídas em 39 famílias. A família mais representativa foi a Tyrannidae com 13 espécies (15,66%), seguido das famílias Ardeidae, Cuculidae e Thraupidae,

ambas representando 4,81% de todas as espécies amostradas. O ambiente como maior riqueza foi o de capoeira com 70 espécies, correspondendo a 85% de todas as aves encontradas neste estudo. Seguido pelo ambiente de restinga com 34 espécies, mata ciliar com 33 espécies e mangue com 31 espécies.

DISCUSSÃO

As matas de capoeiras por apresentarem diferentes habitats, sendo encontradas em diferentes graus de regeneração, abrigam quase a totalidade de aves da localidade, representando-se como principal refugio da avifauna no Sítio Aguahy. As matas ciliares, também são ambientes de suma importância para avifauna local, abrigando várias espécies que limitam sua distribuição a estes locais, como o caso da espécie *Chloroceryle aenea* e do *Myiozetetes cayanensis*. Por fim, os ambientes de mangue e restinga apresentaram uma parcela menor da amostragem por representarem áreas menos extensas quando comparadas aos outros ambientes do local. É importante frisar também que a presença de espécies das famílias Psittacidae, Picidae, Dendrocolaptidae e Cracidae demonstram a qualidade ambiental da área por abrigar espécies que requerem áreas minimamente preservadas. Um exemplo é a presença da espécie *Primolius maracana*, a maracanã-verdadeira, classificada como quase ameaçada (BIRDLIFE INTERNATIONAL, 2013).

CONCLUSÃO

O Sítio Aguahy demonstrou-se importante para o refúgio das aves, pela alta riqueza de espécies encontradas no local, frente a constante perda de habitat da Ilha do Maranhão, onde as áreas florestais estão cada vez mais suprimidas. Este estudo preliminar demonstrou também o grau de conservação da área pela presença de espécies especialistas e de importância para conservação. Porém, é necessário um maior período amostral para se alcançar um valor real da avifauna presente no local.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANJOS *et al.* 2010. Técnicas de levantamento quantitativo de aves em ambiente florestal; uma análise comparativa baseada em dados empíricos; Ornitologia e Conservação – Ciência Aplicada, Técnicas de Pesquisa e Levantamento/Organizado por Sandro Von Matter *et al.* – 1. ed. – Rio de Janeiro: Ed. Technical Books, 2010. p61-76.
- BIRDLIFE INTERNATIONAL (2013). Species factsheet: *Primolius maracana*. Disponível em <http://www.birdlife.org>. Acesso em 08/03/2013.
- COMITÊ BRASILEIRO DE REGISTROS ORNITOLÓGICOS 2011. Listas de aves do Brasil. Disponível em <http://www.cbro.org.br>. Acesso em 08/03/2013.
- NOVAES, R.C; TAROUCO, J.E.F; RANGEL, M.E.S; DIAS, L.J.B.S, 2007. Análise da sensibilidade ambiental da parte ocidental da Ilha do Maranhão. Anais XIII Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, Florianópolis, Brasil, p. 4089-4096.
- PERLO, B. van 2009. A Field Guide to the Birds of Brazil. New York. Oxford University Press.
- RIDGELY, R. S.; TDUOR, G. 2009. Field Guide to the Songbirds of South America – The Passerines. University of Texas Press. Printed of China.
- SICK, H. 1997. ORNITOLOGIA BRASILEIRA. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira.